

<b>MEMÓRIA DE REUNIÃO</b> <b>MR-CB-ST-04-2017</b>	Data: <b>22/09/2017</b>
<b>Reunião do Subcomitê de Tributação / Combustível Brasil</b>	
<b>Local:</b> EPE (Av. Rio Branco, 1 - Sala 11.5 – Rio de Janeiro/RJ); MME (Brasília – sala 952)	
<b>Horário:</b> 14h30 às 16h	
<b>Elaborada por:</b> Gabriel Jorge, Guilherme Antoniasse e Marcelo Cavalcanti	

## Participantes

Marcelo Cavalcanti (EPE), Gabriel Jorge (EPE), Guilherme Antoniasse (EPE), Leandro Alves (ANP), Krongnon Regueira (ANP), Alberto Guimarães (IBP), Alexandre Ribeiro (Petrobras), Edmilson Neves (Petrobras), Carla Imbroisi (IBP), Romulo Segabinaze (Petrobras), Tatiana Aquino (Petrobras), Diogo Bezerra (Petrobras), Umberto Mattei (MME), Cláudio Ishihara (MME), Elvino Mendonça (MF).

A reunião foi iniciada com uma breve apresentação sobre a iniciativa Combustível Brasil, sobre o subcomitê de tributação e o primeiro tema a ser abordado.

O questionário a ser respondido pelos agentes foi distribuído na reunião para os participantes terem ideia da discussão, mas foi ressaltado que este será encaminhado, também, por e-mail.

O IBP destacou que tem conhecimento sobre o problema da tributação de GLP, mas que seus associados não o procuraram para comentar ou discutir o assunto. Já a Petrobras comentou que são impactados pelo problema, tanto na logística, quanto no tributário, mas que conseguem contorná-lo.

A Petrobras destacou que a iniciativa Combustível Brasil deveria se encarregar de questões mais estruturantes, que impactem o setor como um todo, ao invés de focar em um único produto como o GLP oriundo de gás natural.

Foi esclarecido que o assunto foi levantado por organização ligada ao segmento de distribuição de GLP e aprovado na 1ª fase do Combustível Brasil, e por trazer insegurança aos agentes, causa transtornos na logística do produto e travamento de possíveis investimentos no setor. Além disso, elencou-se a agenda de curto e médio prazo do subcomitê e seus desafios.

A Petrobras indicou interesse em proposta de reformulação do sistema tributário (como assuntos tratados nas próximas propostas deste subcomitê), que teria um impacto mais significativo para todo o setor de combustíveis e derivados de petróleo. A Petrobras se comprometeu a juntar material para auxiliar as discussões desta proposta e a realizar uma apresentação sobre a visão da empresa sobre o assunto, uma vez que a companhia já identificou que a tributação está alterando a sua logística natural.

A Petrobras sugeriu que o subcomitê olhe toda a pauta do GT05 do Confaz e que se avalie a possibilidade de colaborar onde for possível, e, para o ano que vem, estudar propostas mais estruturantes para o setor. O subcomitê entendeu o argumento e indicou que novas propostas podem ser agregadas ao Combustível Brasil, caso haja provocação e o núcleo avalie como pertinente.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2017.